

Cultivar de feijão criada pelo IDR-Paraná é destaque em congresso internacional

29/09/2025

Agricultura e Abastecimento

Criada pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), a cultivar de feijão preto IPR Urutau conquistou os agricultores brasileiros e se consolidou como a mais plantada do país. Ela foi destaque no 10º Congresso de Sementes das Américas, em Foz do Iguaçu, que começou nesta segunda-feira (29) e segue até quarta (1º), com a participação de 18 países.

Presente diariamente na mesa dos brasileiros, o feijão ganha com variedade IPR Urutau maior produtividade, qualidade dos grãos e adaptação às condições de cultivo, garantindo segurança alimentar à população e rentabilidade para os produtores.

- [**Boletim do Deral prevê recorde de 46,3 milhões de toneladas na safra de grãos 24/25**](#)

O destaque da IPR Urutau reflete a força da pesquisa agrícola paranaense. Ao longo de sua trajetória, o IDR-Paraná já lançou mais de 200 cultivares que hoje são comercializadas e cultivadas em praticamente todo o território nacional. Além do feijão, a instituição é reconhecida também pelo desenvolvimento de sementes de aveias e plantas de cobertura, fundamentais para práticas de conservação do solo, melhoria da fertilidade e sustentabilidade das lavouras.

No evento, ao tratar dos desafios da agricultura e do papel estratégico do Paraná na produção de sementes e de alimentos, o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes, reforçou a necessidade de garantir condições para que os produtores permaneçam no campo. Segundo ele, a segurança alimentar está diretamente ligada à renda no meio rural.

- [**Portaria da Adapar estabelece vacinação de herbívoros contra raiva em 30 cidades do Oeste**](#)

“Estamos à disposição para mais parcerias com a iniciativa privada e fazer com que essa aproximação do setor público com o setor privado possa sempre beneficiar a população. Entre as prioridades do Governo do Estado, por meio da

Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, está melhorar a renda do produtor rural”, destacou Marcio Nunes.

De acordo com o gerente de Produtos e Serviços do IDR-Paraná, Paulo Vicente Contador Zaccheo, no caso das sementes, essa parceria se traduz na multiplicação das cultivares desenvolvidas no Estado que são comercializadas com empresas produtoras de sementes para colocar as cultivares no mercado para o produtor rural. “Atualmente temos cerca de 80 parceiros multiplicando as nossas cultivares para todo o país”, informou.